



## ENCONTROS REGIONAIS DA FASE 02 DO PROJETO INTEGRA

### Relatório do Encontro Regional de Fortaleza/CE

**Data:** 19 e 20 de maio de 2022

**Local:** Meridional Convenções Center Ltda Av. Santos Dumont, 779 Aldeota - Fortaleza/CE

### PROGRAMAÇÃO

#### **Dia 19 de maio de 2022**

**08h00 às 09h30** - Credenciamento e Testagem (obrigatória para participação)

**09h30 às 10h30** - Abertura oficial com instituições parceiras

**10h30 às 11h30** – Política de Assistência Farmacêutica, Política de Vigilância em Saúde e Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde - como essas políticas públicas se relacionam com o cotidiano da população?

**11h30 às 12h00** - Apresentação da dinâmica do Encontro Regional

**12h00 às 13h00** - Almoço

**13h00 às 17h00** - Trabalho em grupo: Proposição de ações para o fortalecimento da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, da Política Nacional de Assistência Farmacêutica e da Política Nacional de Vigilância em Saúde.

#### **Dia 20 de maio de 2022**

**09h00 às 09h30** - Apresentação do vídeo do 8º Simpósio e da agenda do CNS

**09h30 às 11h00** - Apresentação e debate sobre as propostas dos grupos de trabalho

**11h00 às 12h30** - Debate com lideranças locais sobre encaminhamentos das propostas

**12h30** - Encaminhamentos finais e encerramento

#### **Equipe - Projeto Integra:**

**Comissão Executiva:** Ana Liani Beisl, Célia Chaves e Luisa Arueira

**Facilitadores:** Ana Clebea Nogueira Pinto de Medeiros, André Nunes Cavalcante, Bruna Fernanda Monteiro de Barros, Maria Maruza Carlesso, Mariane Costa Santos de Tavares e Rafaela Cavalcanti Lira





**Assessoria / apoio técnico administrativo:** Ewerton Pereira

**Produtora:** Vandrê Fernandes Barros

O encontro contou com 32 pessoas das seguintes cidades/estados: Maceió/AL; Baturité, Bela Cruz, Caucaia, Crato, Fortaleza, Icó, Iguatu e Maracanaú/CE; Lajes e Natal/RN; Rorainópolis/RR e Aracaju/SE.

Abaixo estão relatadas as atividades desenvolvidas nos 2 dias de atividade.

**Dia 19 de maio de 2022:**

A abertura oficial contou com a apresentação das seguintes entidades e autoridades que as representaram:

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Ceará - André Nunes Cavalcante

Escola Nacional dos Farmacêuticos - Maria Maruza Carlesso

Conselho Nacional de Saúde - conselheira Ana Clebea Nogueira Pinto de Medeiros

Coordenadoria de Políticas de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará - Fernanda França Cabral

Coordenadoria da Assistência Farmacêutica do município de Fortaleza - Nívia Tavares Pessoa

Conselho Estadual de Saúde do Sergipe - conselheiro Oscar Augusto Ribeiro de Menezes e Rocha

Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte - conselheiro Pablo Renoir Fernandes de Souza

Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza - conselheiro Carlos José Matos Franco

Após a mesa de abertura, Célia Chaves, integrante da Coordenação Executiva do Projeto Integra, apresentou a palestra “Política de Assistência Farmacêutica, Política de Vigilância em Saúde e Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - como essas políticas públicas se relacionam com o cotidiano da população?” destacando o papel das políticas públicas e do controle social.

No período da tarde foram constituídos 2 grupos de trabalho para a construção de estratégias coletivas de ação para o fortalecimento das políticas (PNAF, PNCTIS e PNVS), tendo como resultado os dados apresentados nas tabelas abaixo:

**Tabela 1 - Produto do Grupo de Trabalho 1**



Número de participantes	13
Problemas elencados	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Falta de planejamento estratégico em situações emergenciais;</li> <li>2. Falta de alinhamento das políticas de saúde nos três níveis de governo;</li> <li>3. Falta de investimento em inovação / produção nacional em saúde;</li> <li>4. Sucateamento de integralidade do SUS;</li> <li>5. Disseminação de informações falsas em saúde;</li> <li>6. Falta de política pública de saúde educação em saúde;</li> <li>7. Desalinhamento de referências, estratégias e práticas sociais e de saúde no contexto da pandemia;</li> <li>8. Uso irracional de medicamento.</li> </ol>
Problema priorizado	Disseminação de informações falsas em saúde
“Onde queremos chegar”	Fortalecer a educação em saúde com foco no combate as fake news
Causas elencadas como explicação do problema priorizado	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desinformação;</li> <li>2. Falta de educação social e política;</li> <li>3. Aparelhamento político das instituições reguladoras;</li> <li>4. Falta de compromisso com a vida por causa de ganancia política;</li> <li>5. Alienação e cultura do cancelamento;</li> <li>6. Impunidade aos que disseminam fake News;</li> <li>7. Falta de controle (regulação) de veículos de comunicação;</li> <li>8. Dificuldade de acesso ao conhecimento científico;</li> <li>9. Ausência de discussão das PPSUS nas escolas e universidades.</li> </ol>
Causas priorizadas pelo grupo (x da questão)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Falta de educação social e política;</li> <li>2. Falta de controle (regulação) de veículos de comunicação.</li> </ol>
Ações propostas pelo grupo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inserção de educação social e política nas Bases Nacionais Comuns Curriculares;</li> <li>2. Fortalecer a Política de Educação permanente para o controle social no SUS;</li> <li>3. Implementar legislações específicas de controle de veículos de comunicação para combater fake News em saúde;</li> <li>4. Financiar a implantação dos núcleos de educação permanente nos municípios brasileiros;</li> <li>5. Fortalecer a política de educação permanente em saúde.</li> </ol>

**Tabela 2 - Produto do Grupo de Trabalho 2**

Número de participantes	9
Problemas elencados	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. População com saúde mental abalada;</li> <li>2. Falta de medicamentos + desperdícios;</li> <li>3. A Fake News no meio social;</li> <li>4. Resistência a Vacinação;</li> <li>5. Falta de Integração das informações na RAS;</li> <li>6. Uso irracional de medicamentos;</li> <li>7. Modelo privatista da saúde como política governamental.</li> </ol>
Problema priorizado	Modelo privatista da saúde como política governamental
“Onde queremos chegar”	Fortalecimento e integração das políticas públicas da saúde
Causas elencadas como explicação do problema priorizado	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Enfraquecimento das políticas de controle social e participação popular;</li> <li>2. Os interesses mercantilistas da saúde se sobrepõem aos interesses públicos;</li> <li>3. Alinhamento político com o sistema neoliberal de governo;</li> <li>4. Desinvestimento e descredibilidade das políticas públicas ofertadas.</li> </ol>
Causas priorizadas pelo grupo (x da questão)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Enfraquecimento das políticas de controle social e participação popular</li> <li>2. Os interesses mercantilistas da saúde se sobrepõem aos interesses públicos</li> <li>3. Desinvestimento e descredibilidade das políticas públicas ofertadas</li> </ol>
Ações propostas pelo grupo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir a formação do controle social sobre políticas públicas na agenda dos conselhos de saúde;</li> <li>2. Inclusão das políticas públicas como tema a ser trabalhado de forma transversal no ensino fundamental e médio ;</li> <li>3. Revogação da E.C. 95;</li> <li>4. Rediscussão do orçamento nacional iniciado a partir de uma mobilização social;</li> <li>5. Promover o conhecimento das ações e serviços do SUS por todos os meios de comunicação;</li> <li>6. Fortalecimento da auditoria no SUS;</li> <li>7. Criação do parque tecnológico farmoquímico nacional;</li> <li>8. Rediscutir as quebras de patente;</li> <li>9. Pautar a câmara de compensações;</li> <li>10. Repensar o modelo de gestão em saúde sem OS.</li> </ol>

**Dia 20 de maio de 2022:**



Os participantes designados por cada grupo apresentaram a relatoria das atividades realizadas no primeiro dia e foi aberta a plenária para debate com todos os participantes. Após o debate, os participantes discutiram em grupos menores quais as ações que podem ser desenvolvidas localmente para ajudar no enfrentamento dos problemas elencados e nas ações propostas nos grupos de trabalho, fortalecendo as parcerias locais.

As fotos do Encontro estão disponíveis no link:  
<https://www.flickr.com/photos/escoladosfarmaceuticos/albums/72177720299108936>

Os resultados dos Encontros Regionais (Belém, Belo Horizonte, Fortaleza, Rio Branco, Goiânia, São Luiz e Florianópolis) orientarão a construção do 9º Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica, que será realizado nos dias 15 e 16 de setembro de 2022 na cidade do Rio de Janeiro e a preparação para a 17ª Conferência Nacional de Saúde. Orientarão, também, as ações a serem desenvolvidas na Fase 4 do Projeto Integra para a ampliação do apoio institucional junto aos parlamentares estaduais e federais e aos candidatos nas eleições de 2022.

